

## **Comissão Universidade para os Índios (CUIA) da Universidade Estadual de Londrina (UEL)**

A Comissão Universidade para os Índios (CUIA) da Universidade Estadual de Londrina (UEL) é um espaço institucional, de caráter consultivo, propositivo, executor e avaliativo da política pública de educação superior indígena, com vistas ao acesso, à permanência e à integralização curricular nos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação na UEL.

O léxico “CUIA” foi escolhido, em primeiro lugar, como forma de abreviação do nome da Comissão Universidade para os Índios e, em segundo lugar, o acréscimo da letra “A” para designar um utensílio importante para os povos indígenas, propiciando maior sonoridade à sigla, bem como atribuindo valor semântico à mesma.

A CUIA-UEL foi criada no ano de 2006 tendo em vista o ingresso de indígenas nas Universidades Estaduais do Paraná por meio de vagas suplementares por determinação da Lei Estadual n. 13.134/2001 alterada pela Lei Estadual n. 14.995/2006. Tal legislação determina a garantia de seis vagas suplementares anuais para indígenas que habitam o território paranaense em cada uma das sete Universidades Estaduais do Paraná.

Desta forma, a CUIA-UEL compõem à CUIA Estadual, sendo esta comissão vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI).

A CUIA-UEL é constituída por:

- I. um representante docente de cada curso em que se encontrem estudantes indígenas matriculados, indicados pelos seus respectivos Colegiados;
- II. um representante da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, quando houver discente vinculado a cursos de pós-graduação;
- III. um representante do Serviço de Bem-Estar (SEBEC)/UEL;
- IV. no mínimo, cinco representantes discentes indígenas, indicados pelos seus pares, contemplada a sua diversidade étnica e comunitária e a legislação interna da UEL no que se refere à representação estudantil em instâncias colegiadas;
- V. dois representantes titulares e dois representantes suplentes de lideranças indígenas pertencentes a grupos étnicos e terras indígenas diferentes, indicados pelos seus pares.

São competências da CUIA-UEL:

- I. indicar os membros da Coordenação Colegiada;
- II. participar do processo seletivo para ingresso de estudantes indígenas, em todas as suas etapas;
- III. proceder junto aos colegiados de curso a definição do número de vagas para ingresso e transferência de estudantes;
- IV. orientar os estudantes na elaboração de seus planos de matrícula;
- V. acompanhar pedagogicamente os estudantes em articulação com os colegiados de curso de graduação e de pós-graduação;
- VI. providenciar a recepção dos estudantes ingressantes em articulação com os demais estudantes indígenas dos diferentes cursos e seus coordenadores;

- VII. selecionar e indicar os estudantes que tem direito ao Auxílio Permanência, em conformidade com as normas vigentes;
- VIII. acompanhar mensalmente a frequência dos estudantes que fazem jus ao Auxílio Permanência, para pagamento mensal do benefício, suspendendo o seu pagamento àqueles que obtiverem frequência inferior a 75% nas atividades acadêmicas do curso e nas atividades voltadas ao acompanhamento e permanência na UEL, cabendo às Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação a exigência da comprovação das frequências junto aos Colegiados de Curso e Programas de Pós-Graduação;
- IX. acompanhar e avaliar a implementação do Projeto Pedagógico do Ciclo Intercultural de Iniciação Acadêmica para estudantes indígenas da UEL;
- X. propor aos órgãos superiores da universidade e aos de execução, normas e procedimentos administrativos e acadêmicos de forma a possibilitar a permanência e conclusão dos cursos de graduação e pós-graduação.

Está vinculada à CUIA-UEL a coordenação do Programa de Formação Intercultural sendo este um programa de ensino complementar e que funciona por tempo indeterminado voltado ao acompanhamento de estudantes indígenas com o envolvimento de docentes e estudantes não indígenas de diferentes áreas do conhecimento.

Vincula-se ainda à CUIA-UEL a coordenação do Ciclo Intercultural de Iniciação Acadêmica de Estudantes Indígenas da UEL, sendo este um curso de graduação específico e com programação especial e que visa o fortalecimento do pertencimento acadêmico e étnico-comunitário dos indígenas que ingressam na instituição.